

CRESCIMENTO VEGETATIVO DE MUDAS DE PEQUIZEIRO EM RESPOSTA À OMISSÃO DE MACRONUTRIENTES, MICRONUTRIENTES E CALAGEM

CARVALHO JÚNIOR, W. G. O.¹; MARTINS, C. P. S.¹; GOMES, J. G.¹; LOPES, P. S. N.¹; FERNANDES, L. A.¹
¹UFMG/NCA - Montes Claros-MG, carvalhojunior17@yahoo.com.br, martinscps@yahoo.com.br, gomesjg13@yahoo.com.br, psnlopes@nca.ufmg.br, larnaldo@nca.ufmg.br

Na tentativa de auxiliar o processo de domesticação do pequiheiro (*Caryocar brasiliense* Camb.), principalmente no tocante à nutrição mineral, foi realizado o presente estudo com o objetivo de avaliar o efeito da omissão de macronutrientes, micronutrientes e da calagem no crescimento vegetativo de mudas desta espécie. O experimento foi conduzido em condições de casa de vegetação, no Núcleo de Ciências Agrárias da UFMG, em Montes Claros, no período de março a julho de 2006. O delineamento foi o inteiramente casualizado, com três repetições e uma planta por parcela, sendo treze os tratamentos: A - Testemunha (solo sem adição de nenhum nutriente); B - Completo 1 (N, P, K, B, Cu, Zn e calagem); C - Completo 2 (Completo 1, sem calagem, porém com Ca e Mg como sulfatos hidratados); D - Completo 1 isento de calagem; E - Completo 1 sem N; F - Completo 1 sem P; G - Completo 1 sem K; H - Completo 1 sem S; I - Completo 1 sem B; J - Completo 1 sem Cu; K - Completo 1 sem Zn; L - Completo 2 sem Ca; M - Completo 2 sem Mg. Plântulas de pequiheiro, com aproximadamente uma semana de emergência e antes da abertura das folhas, foram repicadas para os vasos, sendo a umidade destes mantida próxima à capacidade de campo durante todo o período experimental. Após 45 dias da repicagem, as plantas foram avaliadas quanto à altura, ao diâmetro e ao número de folhas. Todas as características avaliadas apresentaram diferenças significativas, à exceção do diâmetro. Os tratamentos B, F, H, J, K, L e M obtiveram as melhores médias em relação ao número de folhas, enquanto os tratamentos A e L foram os que apresentaram as melhores médias em relação à altura. De forma geral, os resultados obtidos até o momento demonstraram que a omissão de cálcio é que permite um melhor desenvolvimento vegetativo das mudas de pequiheiro. (Apoio: PROGRAD/UFMG)

Palavras chaves: *Caryocar brasiliense* Camb., Cerrado, elemento faltante, nutrição mineral.

TAXA DE DEGRADAÇÃO DE RESÍDUOS CULTURAIS DO ABACAXIZEIRO E MAMOEIRO

TRINDADE, A.V.¹; COVA, A.M.W.²; MAIA, I.C.S.³; MEDEIROS, E.P.¹ (¹Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical/Cruz das Almas-BA, aldo@cnpmf.embrapa.br, everaldo@cnpmf.embrapa.br; ²UFRB-Bolsista IC CNPq/Cruz das Almas-BA, alidewatanabe@yahoo.com.br; ³Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical-Bolsista DTI CNPq/ Cruz das Almas-BA, isabelmaia2003@yahoo.com.br)

O abacaxizeiro e o mamoeiro geram resíduos, durante e/ou ao final do cultivo que são depositados sobre o solo, incorporados ou retirados da área e queimados. Quando a última opção é utilizada, sem que haja uma justificativa fitossanitária, perde-se o potencial de reciclagem da matéria orgânica e nutrientes existentes na massa vegetal. Este trabalho objetiva avaliar a taxa de degradação de resíduos culturais do abacaxizeiro e mamoeiro. Dois experimentos separados foram montados em condições de laboratório para avaliar a evolução de CO₂ em solo após aplicação de resíduos culturais. Para o abacaxizeiro foram usados dois solos (arenoso e argiloso) e recipientes de vidro com 50g de cada solo. Para o mamoeiro, usaram-se 70g de um solo argiloso. Utilizaram-se folhas senescentes de cada cultura, obtidas de plantas cultivadas em campo. No primeiro ensaio, folhas de abacaxizeiro foram cortadas em cubos de 5 mm de lado e adicionados em doses equivalentes a 0, 5, 10 e 20 t/ha. No ensaio com folhas de mamoeiro, estas foram cortadas em pedaços de aproximadamente 0,5 cm² e aplicadas em doses equivalentes a 0, 2 e 5 t/ha. Para cada ensaio um controle foi montado com aplicação de esterco ou sacarose + KNO₃. Os ensaios foram conduzidos por 552 horas, obtendo-se os valores de evolução de CO₂, que indica a atividade microbiana do solo e, com base nestes dados, fez-se o cálculo do carbono remanescente de cada resíduo no solo. As folhas de abacaxizeiro sofreram ativa degradação, com valores de evolução de CO₂ proporcionais à dose de resíduo aplicada. Não houve diferença entre os solos usados na análise. A adição de resíduos culturais do abacaxizeiro promoveu maior estímulo à atividade microbiana do que o esterco o qual sofreu maior degradação no solo arenoso, mais pobre. Os resultados indicam que as folhas de abacaxizeiro e mamoeiro sofrem efetiva degradação no solo, representando potencial de ciclagem de nutrientes nele contidos. (Apoio: CNPq)

Palavras chaves: *Ananas comosus*, *Carica papaya*, ciclagem, mineralização.

INFLUÊNCIA DA OMISSÃO DE MACRONUTRIENTES E BORO NA SINTOMATOLOGIA EM PLANTAS DE AÇAIZEIRO

NOGUCHI, A. A. G.¹; VIÉGAS, I. de J. M.²; CONCEIÇÃO, H. E. O. da³; GONÇALVES, A. C. da S.⁴. (¹BASA/ Belém- Pa, coryanthes2@hotmail.com; ²EMBRAPA Amazônia Oriental/ ismael@cpatu.embrapa.br; ³EMBRAPA Amazônia Oriental / heracliit@cpatu.embrapa.br; ⁴UEPA/Belém-Pa, aurianeayama@hotmail.com).

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) apresenta-se como a principal fonte alternativa para a produção de palmito e frutos, na região Amazônica. Sua exploração é considerada de fundamental importância para as economias dos Estados do Pará e do Amapá, sendo considerada uma das espécies de grande importância na agroindústria devido ao interesse dos mercados consumidores locais, nacional e internacional. Diante da necessidade de se implementar o cultivo racional desta frutífera na Amazônia e aprimorar o conhecimento no que diz respeito a seu aspecto nutricional e adubação, conduziu-se um experimento em casa de vegetação na Embrapa Amazônia Oriental, mediante técnica do elemento faltante, com o objetivo de verificar os sintomas visuais de deficiência nutricional de macronutrientes e boro. As plantas de açaizeiro foram cultivadas em substrato de quartzo moído e irrigadas com solução nutritiva de Dufour, Quencez e Schmitti. No experimento foram realizados os seguintes tratamentos, em quatro repetições: Completo e com omissão de N, P, K, Ca, Mg, S e B. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado. Após 20 dias do início dos tratamentos, começaram a surgir os primeiros sintomas de deficiências, sendo visualizados e identificados. Nos tratamentos com omissão de N e B, se observaram de imediato, as deficiências desses nutrientes na planta. Os sintomas visuais de deficiência foram de modo geral de fácil caracterização para todos os macronutrientes e boro.

Palavras-chave: Açaí, *Euterpe oleracea* Mart., macronutriente, boro, deficiência.